**UNESCO atribui Cátedra de Biodiversidade à Universidade de Coimbra**

A primeira Cátedra UNESCO atribuída à Universidade de Coimbra (UC) vai ser apresentada publicamente na próxima terça-feira, dia 4 de fevereiro, pelas 12 horas, na Sala do Senado da Reitoria.

A “Cátedra UNESCO Biodiversity Safeguard for Sustainable Development (Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável) da Universidade de Coimbra” é a primeira Cátedra Unesco em Portugal no domínio das Ciências Naturais, das cerca de 200 neste domínio que existem no mundo, e resulta de uma exigente avaliação por peritos internacionais desta Agência especializada das Nações Unidas, após candidatura da UC.

Além do grande prestígio, a obtenção da Cátedra UNESCO expressa o reconhecimento da excelência do ensino e do trabalho científico desenvolvidos na Universidade de Coimbra, no domínio da biodiversidade e ecologia.

Com a missão de promover e potenciar o desenvolvimento de programas de formação, pesquisa e desenvolvimento no ensino superior através da constituição de redes interuniversitárias, estimulando a cooperação internacional através da transferência de conhecimento, as Cátedras UNESCO apostam igualmente na criação de centros de excelência destinados a estudos especializados e à investigação avançada com o apoio da comunidade internacional.

Nesse sentido, a UC «constituiu já uma rede de cooperação académica e científica que irá representar um ponto fulcral de articulação destas prioridades no contexto dos países de língua oficial portuguesa, com especial ênfase no continente africano. Neste momento, são já parceiros da Cátedra a Universidade Mandume Ya Ndemufayo, no Lubango, em Angola, e a Universidade Lúrio, em Nampula, Moçambique», informa a Vice-reitora da UC, Helena Freitas, que liderou o processo de candidatura e é detentora da Cátedra.

«A cátedra em Biodiversity Safeguard for Sustainable Development pretende justamente implementar e apoiar uma rede de investigadores e de instituições de ensino superior e I&D entre Portugal, Angola, Moçambique e outros países de língua portuguesa, nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e utilização sustentável dos recursos biológicos, aplicando o conhecimento científico em benefício do meio ambiente e da gestão dos recursos naturais e fortalecendo os sistemas e políticas de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável, em países em desenvolvimento», conclui a professora catedrática de Ecologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva